

Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França repeliram as acusações da Rússia sobre a ocupação de Trieste

ARMAMENTO PARA SEGURANÇA DAS NAÇÕES ALIADAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Duas comissões do Senado aprovaram provisoriamente o projeto de lei que autoriza o emprego de um bilhão de dólares e vinte e dois milhões e quinhentos mil dólares, para fornecer armas a países estrangeiros, depois de reduzir radicalmente o pedido do presidente Truman para que lhe sejam concedidos poderes para auxiliar a armar qualquer nação.

A maior parte dessa venda, ou seja, um bilhão de dólares estaria destinada às potências signatárias do Pacto do Atlântico Norte. O restante seria dividido entre a Grécia, Turquia, Irã, Filipinas, Coreia e países do Extremo Oriente.

As comissões senadoras das Relações Exteriores e das Forças Armadas, atuando em conjunto, postergaram a decisão final até segunda-feira próxima.

Conseguiu o Brasil nova redução das dívidas atrasadas nos E. U.

A parte liquidada em maio abrange um total de 4.600.000 dólares — Continua favorável aos países sul-americanos a balança comercial

NOVA YORK, 16 (APP) — O Brasil reduziu novamente o montante de suas dívidas em "atrazos comerciais", nos Estados Unidos, informou oficialmente.

REGULARIZA-SE A SITUAÇÃO

NOVA YORK, 16 (APP) — Os bancos de Nova York informaram que, no mês de maio, o Brasil liquidou grande parte dos seus "atrazos comerciais" nos Estados Unidos, num total de 4.600.000 dólares.

O esforço do Brasil em regularizar sua situação nesse domínio é devidamente assinalado pelos referidos bancos.

BENEFICIA TODA A AMÉRICA LATINA

NOVA YORK, 16 (APP) — A América Latina, no mês de maio, reduziu de 55 milhões de dólares as suas dívidas em "atrazos comerciais", assinalam, em relatório, 15 bancos norte-americanos. As dívidas referidas da América Latina caíram assim a 103.200.000 dólares, cifra considerada bastante baixa desde maio de 1947. Trata-se de um outro agente econômico, de uma intensificação dos esforços dos respectivos países, principalmente do Brasil, de regularizar suas dívidas. Em maio, foram liquidados "atrazos comerciais" num valor de 4.600.000 dólares.

Preso outro espião que entregou segredos da bomba atômica à URSS

Aumentam as diligências dos agentes federais norte-americanos em torno da espionagem atômica no país — Um dos detidos confessou a sua culpabilidade no rumoroso caso

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — Foi preso outro espião atômico nos Estados Unidos.

Trata-se de David Greenglass, preso hoje pelos agentes federais.

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — Aparentemente as malhas do inquérito realizado nos Estados Unidos, contra a espionagem atômica, estão ficando cada vez mais apertadas. Os agentes federais, que estão trabalhando para a prisão e das declarações feitas em Londres pelo sargento atômico, professor Krauss, conhecido na Inglaterra.

Na manhã de hoje, os agentes federais prenderam outro espião, David Greenglass, ex-sub-oficial do exército norte-americano, que se encontra em Albuquerque, no Novo México. O réu é acusado de ter transmitido segredos atômicos a Harry Gold recentemente preso também por espionagem atômica. Os agentes que procederam à sua prisão, Greenglass disse categoricamente o seguinte: "Considero que os Estados Unidos tornaram-se vítimas da grosseira negligência, não fornecendo à Rússia a bomba atômica, uma vez que a bomba soviética era nossa aliada na luta contra o inimigo comum".

UM DOS ACUSADOS CONFESSOU-SE CULPADO

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — O diretor do Bureau Federal de Investigações, sr. Edgar Hoover, em um comunicado sobre a prisão do espião Alfred Dean Black, declarou que este confessou ter entregue a Harry Gold, em 1943 e 1944, formula de fabricação que interessava a defesa nacional dos Estados Unidos e amostras de um poderoso explosivo novo, que estava em "stock" no arsenal de Kingsport (Tennessee), onde servia como empregado. Por sua vez, Gold teria entregue as amostras e os documentos "ao seu amigo" e confessor, David Greenglass, que foi preso em 1944, e que depois foi identificado pelo B. F. I. Este atômico.

Negam as três potências ocidentais que tenham sido instaladas bases navais naquela área — Não concordam com a sugestão para a retirada das tropas que guarnecem o território livre — Moscou procura agravar as divergências italo-iugoslavas

PARIS, 16 (A. F. P.) — A Inglaterra, a França e os Estados Unidos rejeitaram, em ação comum, mas através de notas separadas, os protestos do governo soviético, formulados junto aos três governos e acusando-os de violarem o estatuto de ocupação de Trieste.

NOTA ENTREGUE A VICHINSKY

MOSCOW, 16 (A. F. P.) — Foi revelado oficialmente que os embaixadores da Inglaterra, França e Estados Unidos entregaram hoje ao sr. Vichinsky a resposta dos seus governos à nota soviética sobre a questão de Trieste.

DESMENTIDO FORMAL

LONDRES, 16 (A. F. P.) — O Ministério do Exterior divulgou o texto da nota britânica entregue hoje em Moscou, pelo embaixador inglês, sr. David Kelly, ao sr. Vichinsky e respondendo às alegações soviéticas sobre Trieste. A nota britânica, idêntica a

dos Estados Unidos e da França, na forma, desmentiu que existam em Trieste uma base naval ou instalações navais de alguma sorte.

NAO RETIRARAO AS TROPAS

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram categoricamente o pedido de internacionalização de Trieste, formulado pelo Kremlin em nota enviada ao governo norte-americano.

A resposta norte-americana entregue hoje em Moscou afirma ainda que os Estados Unidos se recusam a retirar suas tropas de ocupação do Território Livre de Trieste.

MOSCOW QUER CRIAR CONFUSÃO

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — "O futuro de Trieste deve ser regulado num acordo direto entre a Inglaterra e a Itália, diz essencialmente o documento americano entregue hoje ao chanceler Vichinsky em Moscou e rejeitando as acusações soviéticas segundo as quais os Estados Unidos violam o tratado de paz com a Itália no que concerne ao referido Território Livre.

Segundo a resposta americana, a intervenção russa a respeito procura evidentemente criar confusão e entrar um acordo italo-iugoslavo mutuamente satisfatório. Por isso, a resposta americana. O governo prossegue afirmando que a responsabilidade pela não internacionalização de Trieste recai sobre o governo de Moscou, cuja atitude após a conclusão do tratado de paz tornou impossível a execução do regulamento para o Território Livre que era encargo do governo francês.

LEmbra que o governo russo sempre recusou os candidatos apresentados para o governo de Trieste, o que convenceu as potências ocidentais que, na verdade, a Rússia jamais quis uma solução satisfatória para a questão. Do mesmo modo, conclui a nota, o projeto de devolver Trieste à Itália constitui um convite para o governo russo dar adeão a uma proposta visando solucionar, de modo permanente e pacífico, a questão de Trieste, tendo em conta os votos e o bem estar da população triestina.

A ATITUDE DA FRANÇA

PARIS, 16 (A. F. P.) — O sr. Yves Chateignat, embaixador da França em Moscou, entregou esta manhã em Moscou, ao chanceler Vichinsky, a seguinte nota do governo francês.

"O governo da França examina a nota do governo russo, datada de 20 de maio, a respeito de Trieste, e rejeita categoricamente a alegação segundo a qual ele, assim como os Estados Unidos e da Inglaterra, teriam violado as cláusulas do tratado de paz com a Itália, relativas ao

referido Território. Por não ter sido possível a execução das disposições do tratado de paz com a Itália, a responsabilidade disso recai incontestavelmente no governo russo, cuja atitude, depois da conclusão do tratado, frustrou todas as tentativas em tal sentido. O fato de o Reino Unido da Inglaterra e os Estados Unidos continuarem a administrar uma parte do Território de Trieste e de contingentes reduzidos das forças aliadas ocidentais terem sido mantidos para facilitar essa administração não colide, de modo algum, com as obrigações assumidas pelos signatários, no artigo I do anexo 7 do tratado de paz com a Itália.

Segundo informações chegadas ao conhecimento do governo francês, a Inglaterra e os Estados Unidos jamais tiveram bases navais ou instalações navais de qualquer espécie em Trieste. De outra parte, foi a Rússia quem rejeitou as propostas aliadas de 20 de maio de 1948, para chegar a uma solução permanente e pacífica da questão de Trieste, assegurando a soberania dos habitantes do território e também correspondendo à sua opinião, mediante a devolução de Trieste à Itália, em negociações diretas entre esse último país e a Iugoslávia. O governo francês continua convencido de que a melhor maneira de chegar a tal regulamentação consiste num acordo entre as duas partes diretamente interessadas. Acha, em conclusão, e rejeitando a nota de Moscou, que a recente intervenção do governo soviético foi evidentemente destinada a sementar a con-

fusão a impedir um acordo satisfatório e, portanto, constituindo novo atentado à causa da paz".

OS OCIDENTAIS ACUSAM OS RUSSOS

LONDRES, 16 (UP) — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França rejeitaram energicamente a acusação da União Soviética segundo a qual esses países violaram o tratado de paz com a Itália, em Trieste, e, por sua vez, acusaram os russos de impedir o plano para converter Trieste em território livre.

Em notas similares, entregues ao Ministério das Relações Exteriores soviético, em Moscou, cujos textos foram dados à publicidade nas capitais ocidentais, os governos daqueles três países responderam à nota soviética, de 20 de abril último. Nessa nota, além de formular acusações contra as autoridades dos países ocidentais em Trieste, o governo de Moscou pediu a imediata retirada das tropas anglo-norte-americanas dessa zona.

Da mesma forma, as notas anglo-franco-norte-americanas repeliram categoricamente a acusação russa de que os ocidentais mantêm bases e instalações navais na zona de Trieste. Os aliados reiteram a proposta prevista de que a melhor solução do problema daquele território poderá ser conseguida por acordo direto entre a Itália e a Iugoslávia.

As referências à nota russa de 20 de abril, na qual se pede a retirada das tropas britânicas e norte-americanas de Trieste, não são mencionadas nas forças iugoslavas que ocupam a zona de Trieste, as notas de hoje dizem: "A última intervenção do governo soviético nesta questão está evidentemente destinada a causar confusão, a impedir um acordo mutuamente satisfatório e, portanto, a afetar a causa da paz".

MAis adiante, declara que os três governos ocidentais "repelam categoricamente a suposição de que foi violado o tratado de paz com a Itália, no que se refere a Trieste".

(Conclui na 2.ª pag.)

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A. PAGA E RECEBE ININTERRUPTAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

Dean Acheson esclarece a posição americana na questão do Plano Schumann sobre o Ruhr

Washington não solicitará dos ingleses um esclarecimento definitivo com relação à proposta francesa — A primeira etapa para a solução prática do problema da unificação econômica da Europa

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, declarou hoje que os Estados Unidos não tinham qualquer plano para pedir ao governo britânico que esclareça sua atitude com relação ao Plano Schumann.

Acheson declarou, que sua entrevista semanal concedida à imprensa, que a declaração do Partido Trabalhista Britânico, opondo-se à participação da Grã-Bretanha no referido plano, constitui uma explanação de um partido político e não a expressão de uma política governamental. Acheson leu aos jornalistas a declaração do primeiro ministro Attlee na Câmara dos Comuns, sobre o assunto, assim como a pergunta do líder conservador, sr. Winston Churchill, à Attlee.

O secretário de Estado manifestou que, uma vez que Attlee disse claramente que a declaração do Partido Trabalhista não é uma expressão política, pareceria adequado que o primeiro ministro britânico falasse sobre a questão. Acheson salientou que tais declarações não constituem o mesmo que programas políticos do par-

tido, sobre os quais é baseada a política do governo. Segundo Acheson, somente esses programas podem expressar a opinião de seus autores.

Acheson salientou ademais que seria inadequado que ele se ocupasse do assunto, agora, depois que Churchill solicitou um debate sobre a questão na Câmara dos Comuns.

A POSIÇÃO DOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — O sr. Acheson concedeu hoje a sua habitual entrevista semanal à imprensa, que foi adiada de quarta-feira, diante do discurso que proferiu naquele dia, em Dallas, no Texas.

O primeiro assunto debatido hoje pelo sr. Acheson foi a questão da participação britânica no Plano Schumann. Incidentalmente, o sr. Acheson não quis comentar o folheto do Partido Trabalhista Britânico, sobre a questão, uma vez que o sr. Attlee, em nome do governo, afirmou em Londres que não se tratava de uma declaração oficial e sim de uma declaração do Partido. Para

A França se declarem neutros e permitam mesmo que os franceses americanos calarem em mãos do inimigo. Como observa o sr. Schreiber, esse recuo americano é aprovado pela calorosa recepção que teve, entre os franceses moderados, o famigerado "Plano de Paz" comunista de Estocolmo. Muitos europeus rejeitam que os Estados Unidos não tenham calculado todo o custo da defesa da Europa ou o estejam considerando muito elevado e estejam oferecendo compensações, sob a forma de ajuda simbólica. Esse temor é agravado por um desajustamento familiar aos franceses e praticamente desconhecido pelos americanos: a incapacidade dos americanos de cumprir suas promessas de ajuda militar à França. Num despacho enviado Paris, o sr. Joseph Alop revela que, em novembro do ano passado, os Estados Unidos prometeram fornecer à França, por intermédio do M. E. P., 200.000 toneladas de equipamentos. Foram embarcadas prontamente 2.000 toneladas e até hoje não foi feito novo fornecimento, nem se prevê quando será.

Esses mal entendidos surgem, em parte, porque ambos os lados do Atlântico enfrentam duas espécies diferentes de fatos, provavelmente ambos certos. Os europeus suspeitam, e não sem razão, que é má fé fornecer apenas um por cento de uma remessa de equipamentos prometidos. Os norte-americanos, por seu lado, sabem perfeitamente que a promessa feita em novembro não levava devidamente em conta o sério problema das reservas estratégicas dos Estados Unidos, problema esse que preocupa, acima de tudo, o Congresso. Volta-se ao antigo dilema de 1940, com a cessão dos contra-torpedeiros à Inglaterra e com o sistema de Empréstimos e Arrendamentos: quando a remessa de fornecimentos americanos à linha de frente aliada deixa de ser uma medida de segurança para se tornar uma imprudência?

A solução desse problema não é das mais fáceis e requer tato e prudência, principalmente, muita calma. — (AFLA).

COMEÇOU A GREVE NOS TRANSPORTES EM LOS ANGELES

LOS ANGELES, 16 (U. P.) — A greve dos motoneiros e choferes de ônibus, iniciada às 24 horas de ontem, trouxe sérias complicações para a vida normal de Los Angeles.

Cerca de um milhão de pessoas ficaram sem meios de condução para se dirigir ao trabalho hoje pela manhã.

O movimento paralisou os 4.000 motoneiros e choferes foi iniciado depois que não se conseguiu chegar a um acordo com a administração dos serviços coletivos municipais, com respeito ao aumento dos salários daqueles trabalhadores.

A greve assume um aspecto sério, uma vez que Los Angeles não possui outros meios de comunicação rápida para seus habitantes.

COMUNISTAS IMPEDIDOS DE EXERCER FUNÇÃO PÚBLICA NO JAPÃO

Numerosos jornalistas acorreram à sede do Partido Comunista do Japão, em busca de declarações de seus dirigentes sobre a ordem pela qual 24 membros do Diretorio Central do Partido foram impedidos de exercer qualquer função pública. (Foto UP-Acme).

Continua agitando os países cafeicultores o parecer Gillette contra a alta do café

Decididos os representantes das 14 nações interessadas a apresentar um protesto coletivo ao governo dos E. U. — Desfavoráveis à Comissão, que presidiu ao inquérito, as críticas do "Journal of Commerce"

WASHINGTON, 16 (APP) — Confirma-se oficialmente que os quatorze embaixadores e representantes dos países produtores de café da América Latina, inclusive o Brasil, pediram apresentar um protesto coletivo ao governo dos Estados Unidos, contra as recomendações da comissão de inquérito presidida pelo senador Guy Gillette.

WASHINGTON, 16 (APP) — Numa reunião realizada hoje, os embaixadores e representantes do

Brasil e das outras 13 nações produtoras de café do hemisfério ocidental decidiram fazer uma visita coletiva ao sr. Dean Acheson, secretário norte-americano, que se receberá na próxima segunda-feira, às 11.15 horas, no Departamento do Estado. Nessa visita, os 14 diplomatas formularão o protesto conjunto dos seus países, contra o relatório do senador Gillette, presidente da Sub-comissão Agrícola do Senado, que realizou um inquérito sobre a alta do café nos Estados Unidos, atribuindo-a essencialmente a especulações e manobras das nações exportadoras do produto.

Esses protestos serão independentes e separados do protesto que, por seu turno, a Comissão de Café do Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos também formulará, na próxima semana, ao sr. Dean Acheson.

COMENTÁRIOS DESFAVORÁVEIS A COMISSÃO GILLETTE

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O "Journal of Commerce", publica um editorial, dizendo o seguinte:

"O Subcomitê Gillette divulgou uma lista de dezesseis recomendações com o fim de reduzir o preço do café para o consumidor norte-americano. Lemos tais

recomendações com todo o cuidado. Abrangem elas desde as sugestões inocuas até certo número de exigências surpreendentes, que perturbariam a totalidade do mercado de café.

A chave do caso contra a indústria cafeeira, segundo a comissão Gillette, está na pergunta básica: "Houve conspiração por parte dos produtores de café sul-americanos no mercado norte-americano, com o objetivo de elevar o preço do café, tendo havido uma combinação para reter os 'stocks' disponíveis? Se a comissão Gillette conseguir provar tal fato, então a história muda de figura. Por outro lado, a comissão chama rudemente pela ação de parte do Departamento de Justiça. Pretende que os 'stocks' de café, que são de produtores estrangeiros e que se acham depositados nos Estados Unidos ou em consignação dos proprietários estrangeiros, sejam postos imediatamente no mercado. Considera que a Federação Nacional dos Produtores de Café da Colômbia seja obrigada a suspender a prática de reter fora do mercado e nos armazéns dos Estados Unidos seus 'stocks' de café, e que o Departamento de Justiça obrigue o cumprimento dessa exigência. Tudo isso, é claro, são palavras penosas, porém não concorrem para que o

(Conclui na 2.ª página).

Concentra a Unesco todas as suas forças para contribuição à causa da paz mundial

Discutem os representantes de numerosos países, reunidos em Florença, o programa e a linha de conduta referentes à questão, que é a aspiração máxima de todos os povos

FLORENÇA, 16 (A. F. P.) — Uma resolução exortando a UNESCO a por em execução seu programa para o ano em curso e o ano próximo de modo mais eficaz, e concentrando todas as suas forças a fim de dar uma contribuição ainda mais direta e importante à causa da paz do que em relação ao ano passado foi adotada hoje pela Comissão de Programa da Quinta Conferência Geral da UNESCO, reunida em Florença.

Além disso, nos termos da resolução, a Conferência Geral encarregou o Conselho Executivo de preparar, para a sexta sessão, um projeto de programa para 1952, no qual as diversas atividades de cooperação internacional nos planos da educação, ciência, e cultura, tendem mais diretamente no quadro da ação das Nações Unidas e de suas outras instituições especializadas à manutenção e consolidação da paz.

A Comissão do Programa aprovou unanimemente a resolução, com uma abstenção: A Iugoslávia.

Durante os debates, a delegação belga retirou a proposta que apresentara para a criação de dois comitês de peritos, no sentido de redigir relatórios sobre os efeitos da guerra moderna.

FALA TORRES BODET

FLORENÇA, 16 (APP) — Durante a exposição que precedeu a retirada de sua demissão, Torres Bodei, diretor geral da UNESCO, recordou que apresentara inúmeras proposições no sentido de permitir à UNESCO ajudar "as Nações Unidas, em seus esforços para consolidar a paz, atualmente". Prosseguindo em

(Conclui na 2.ª página).

A DEFESA DO OCIDENTE

De ALISTAIR COOKE (Correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — A questão da defesa do Ocidente contra o comunismo continua a ser o assunto mais comentado pela imprensa. Ainda agora, vêm despertando interesses os comentários feitos sobre o assunto pelo jovem jornalista francês Jean-Jacques Schreiber, que se encontra nos Estados Unidos a convite, numa estadia de três meses, e está escrevendo para o "New York Herald Tribune". Também o conhecido comentarista Walter Lippmann escreveu dois artigos muito interessantes sobre as ilusões estratégicas que os aliados ocidentais compartilham.

Grças às observações dos srs. Schreiber e Lippmann é possível fazermos uma ideia do terreno em que terá de ser tomada uma decisão estratégica. Trata-se de uma série de problemas que, mais cedo ou mais tarde, terão de ser resolvidos pelos chefes militares, pelo Conselho de Adjuntos transatlântico ou, talvez, por alguns dos Parliamentos das potências do Atlântico. Estarão os Estados Unidos — tendo em vista, acima de tudo, o futuro Congresso — realmente dispostos a continuar a armar a Europa, qualquer que seja o custo? Estarão os europeus dispostos, realmente a lutar? Estarão os Estados Unidos preparados para uma prolongada guerra convencional de resistência? Terão os franceses razão de repudiar uma estratégia que lhes atribua o clássico papel de infantaria? Terão os americanos ainda possibilidade, graças às suas pesquisas em projetos e armas atômicas, de mobilizar, rapidamente, uma força aérea altamente treinada de longo raio de ação, capaz de deter os ataques dos maciços exércitos russos?

Seja qual for a ordem em que forem feitas essas perguntas, provém de duas dúvidas fundamentais que garantida podem ter os norte-americanos e os europeus da boa fé recíproca? E até que ponto a planificação militar americana será "convencional" na era atômica?

Muitos americanos rejeitam, indubitavelmente, que se a guerra romper em breve, vários países europeus, especialmente

a França se declarem neutros e permitam mesmo que os franceses americanos calarem em mãos do inimigo. Como observa o sr. Schreiber, esse recuo americano é aprovado pela calorosa recepção que teve, entre os franceses moderados, o famigerado "Plano de Paz" comunista de Estocolmo. Muitos europeus rejeitam que os Estados Unidos não tenham calculado todo o custo da defesa da Europa ou o estejam considerando muito elevado e estejam oferecendo compensações, sob a forma de ajuda simbólica. Esse temor é agravado por um desajustamento familiar aos franceses e praticamente desconhecido pelos americanos: a incapacidade dos americanos de cumprir suas promessas de ajuda militar à França. Num despacho enviado Paris, o sr. Joseph Alop revela que, em novembro do ano passado, os Estados Unidos prometeram fornecer à França, por intermédio do M. E. P., 200.000 toneladas de equipamentos. Foram embarcadas prontamente 2.000 toneladas e até hoje não foi feito novo fornecimento, nem se prevê quando será.

Esses mal entendidos surgem, em parte, porque ambos os lados do Atlântico enfrentam duas espécies diferentes de fatos, provavelmente ambos certos. Os europeus suspeitam, e não sem razão, que é má fé fornecer apenas um por cento de uma remessa de equipamentos prometidos. Os norte-americanos, por seu lado, sabem perfeitamente que a promessa feita em novembro não levava devidamente em conta o sério problema das reservas estratégicas dos Estados Unidos, problema esse que preocupa, acima de tudo, o Congresso. Volta-se ao antigo dilema de 1940, com a cessão dos contra-torpedeiros à Inglaterra e com o sistema de Empréstimos e Arrendamentos: quando a remessa de fornecimentos americanos à linha de frente aliada deixa de ser uma medida de segurança para se tornar uma imprudência?

A solução desse problema não é das mais fáceis e requer tato e prudência, principalmente, muita calma. — (AFLA).

Concentra a Unesco todas as suas forças para contribuição à causa da paz mundial

Discutem os representantes de numerosos países, reunidos em Florença, o programa e a linha de conduta referentes à questão, que é a aspiração máxima de todos os povos

FLORENÇA, 16 (A. F. P.) — Uma resolução exortando a UNESCO a por em execução seu programa para o ano em curso e o ano próximo de modo mais eficaz, e concentrando todas as suas forças a fim de dar uma contribuição ainda mais direta e importante à causa da paz do que em relação ao ano passado foi adotada hoje pela Comissão de Programa da Quinta Conferência Geral da UNESCO, reunida em Florença.

Além disso, nos termos da resolução, a Conferência Geral encarregou o Conselho Executivo de preparar, para a sexta sessão, um projeto de programa para 1952, no qual as diversas atividades de cooperação internacional nos planos da educação, ciência, e cultura, tendem mais diretamente no quadro da ação das Nações Unidas e de suas outras instituições especializadas à manutenção e consolidação da paz.

A Comissão do Programa aprovou unanimemente a resolução, com uma abstenção: A Iugoslávia.

Durante os debates, a delegação belga retirou a proposta que apresentara para a criação de dois comitês de peritos, no sentido de redigir relatórios sobre os efeitos da guerra moderna.

FALA TORRES BODET

FLORENÇA, 16 (APP) — Durante a exposição que precedeu a retirada de sua demissão, Torres Bodei, diretor geral da UNESCO, recordou que apresentara inúmeras proposições no sentido de permitir à UNESCO ajudar "as Nações Unidas, em seus esforços para consolidar a paz, atualmente". Prosseguindo em

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
17 DE JUNHO

S. Geraldo e São Potolano, irmãos, filhos dos santos maritimes Vital e Valéria, martirizados no século 62, o primeiro em Ravena, e o segundo em Milão; São Montano, martirizado em Terracena, no século 1; São Nicandro e São Marcialino, soldados, martirizados respectivamente, em Vercina e Caserta, no século IV; Santo Agripino, bispo de Como e Santo Imarino, bispo de Amelino, os quais viveram no século VII; São Raineri, confessor da Sé; S. Manuel, São Sabal, Santo Ismael, Santo Antão, Santo Isuro, Santo Inocente, São Felix, São Jeronimo, Peregrino, martires e mais duzentos e sessenta e dois cristãos de Roma, que foram martirizados sob o domínio de Decianiano.

E' também venerado, nesta data, S. Teobaldo, nobre francês, movido por divida intransigente, agredido-se muito (sendo ainda nancebo) do rigoroso modo de vida, praticado nos seus tempos por vários servos de Deus, que absteram nos terrenos cuidados se encerravam nas solidões a meditar as coisas celestes.

Abandonou, pois, a propria patria, com todos os seus bens e vestido de pobre peregrino, foi primeiramente visitar o sepulchro de Santiago, em Gailia, e outros mais santuarios de especial veneração.

Chegando depois à Italia, retirou-se a um lugar deserto, e elegu para sua habitação uma pequena ermida arruinada, onde viveu muitos tempos entre grandes austeridades, e penitencias continuas.

Dois anos antes da sua morte padecia de mais graves "toleias", e coberto de chagas por todo o corpo chegou absolutamente a não mover-se, penetrado sempre de cruéis dores na sua pobre tarina.

Porem, tudo soffria o servo do Senhor com inalteravel paciencia, reconhecendo por especial favor do mesmo Deus aquelas penas, que lhe davam occasião de merecer e purgar nesta vida as suas leves culpas. Finalmente, chegada a hora da sua morte, que previu por aviso do céu, passou do rigoroso martirio das tribulações temporais à felicissima posse dos eternos prazeres.

COMUNICADOS DA CURIA
COMPARCAMA DA CURIA METROPOLITANA — Estão sendo convidadas a comparecer na Curia Metropolitana, na rua Santa Teresa, 37, sala 2 (tribunal), no proximo dia 22, quinta-feira, as 15 horas, as srzas. Carolina Maricano e Helena Bonamico.

MISSA CAPTUAL NA CATHEDRAL — Será celebrada amanhã, às 10 horas, pelo con. José de Castro Nery, na Igreja-matriz de Santa Ifigenia, catedral provisória, a costureira missa do Cabido Metropolitano. A pregação estará a cargo do con. Silvio de Moraes Matos. Esta solenidade contará com a presença dos congoes catedraes do Cabido de São Paulo.

CRISMA — Amanhã, às 14 horas, no curato do Sagrado Coração de Jesus, em Jundiaí, d. Paulo Rolim, Loureiro, bispo auxiliar, administrará o sacramento da crisma.

PAROQUIA DA ACLIMACAO — A paróquia de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação promoverá amanhã, na missa das 8 horas, a comunhão pascal dos homens daquele bairro. Hoje, às 20 horas, haverá a ultima conferencia de um tríduo preparatório a cargo do rev. pe. Henrique de Barros, rector da paróquia.

DEVERES POLITICOS DOS CATHOLICOS

Terminando em 3 de julho o proximo futuro o prazo para o alistamento eleitoral, é dever da Curia Metropolitana lembrar aos fiéis desta Arquidiocese a obrigação de consciencia de procederem até aquela data à sua qualificação e inscrição como

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO:
JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO
RODRIGUES DE BARROS
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 0,20
Aos domingos Cr\$ 1,00
Atrasados de dias comuns Cr\$ 1,50
de edições de domingo Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: - Ano Cr\$ 180,00
Semi-ano Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: - Ano Cr\$ 180,00
Semi-ano Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia - 3-3159
Gerencia - 3-3187
Redator-chefe - 3-5282
Redação - 3-4857
Publicidade - 3-4858
Contabilidade - 3-3187

Circulações (assinaturas, entregas e vendas avulsas):
Exotes (de 20 a 24 horas) - 3-3181
Oficinas - 3-4796
Oficinas - Impressão (de 2 a 3 horas) - 3-4859

AOS LEITORES E ASSINANTES:

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:

Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar, sala 505. Tel. 42-7873 e 42-7823.

SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.º e 3.º. Tel. 8870.

CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2. Tel. 9747.

NECROLOGIA

PALESTRA ANTONIO, nesta capital:

SRA. PAULINA ROSSI, com 34 anos de idade, casada com o sr. Augusto de Rossi, deixou um filho: João de Rossi, casado com a sr. Delia, filha de Sordi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. COLINA ROSSI, com 90 anos de idade, viúva do sr. José Rossi.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA DE LOURDES ALVES, com 28 anos de idade, casada com o sr. Laurindo Alves. Era filha do sr. José Manoel dos Santos e da sr. Ana Ferreira dos Santos, já falecidos.

Deixa uma filha: Maria de Lourdes Alves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA GROSSI CARATINI, com 80 anos de idade, viúva do sr. Napoleão Caratini. Deixa os filhos: Fortunato, casado com a sr. Maria Caratini; Celso, casado com a sr. Julia Caratini; Helena, viúva do sr. Aristoteles Cirillo; Alberto, casado com a sr. Sôledad Cirillo; Hermenegildo, já falecido, que foi casado com a sr. Evita Caratini.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. PAULINA GUAS, com 40 anos de idade, casada com o sr. José Guas.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Paróquia de Medicina, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA DE ABREU MATEUS, com 35 anos de idade, viúva do sr. Jesus Mateus. Deixa os filhos: José, casado com a sr. Irene Torquato, casado com a sr. Francisca; Madalena, Felix, Edmundo e Geraldo.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Estrada Velha de Santo Amaro, 645, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA DA GLORIA PACHECO, com 82 anos de idade, viúva do sr. Alexandre Pacheco. Deixa os filhos: Manuel Raposo Junior, José, viúvo da sr. Angelina Pacheco; Alfredo e Maria, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua João Ramalho, 391, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA BARBARA DOLMEN, com 46 anos de idade, filha do sr. João Maria Dolmen e da sr. Anita Dolmen.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Schiller, 4, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO DE OLIVEIRA, com 63 anos de idade, casado com a sr. Ana, filha de Oliveira. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sr. Geacina de Oliveira e Nelson, casado com a sr. Elza Sacalima de Oliveira.

O sepultamento realizou-se hoje, saindo o feretro às 13 horas, da rua Conselheiro Moreira de Barros, 1339, para o cemitério do Araçá.

LUIS DAL-GE, com 81 anos de idade, casado com a sr. Teodolinda Dal-Ge. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sr. Maria Leme; João, casado com a sr. Carlos Galego; Guilherme, viúvo do sr. João Miliano; e Antonio, casado com a sr. Maria Davila; Eugenio, casado com a sr. Odo Ventrini; Juvenal, casado com a sr. Neida e os falecidos: Evênia e Mario.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE FORTE, com 58 anos de idade, casado com a sr. Hilária Forte. Deixa os filhos: Irineu, Antonio, Porto, Deixa um irmão: Antonio Porto, casado com a sr. Rafaela Porto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

DOMINGOS LUIZ BRAGA, com 39 anos de idade, casado com a sr. Rita de Almeida Braga. Deixa os filhos: Irineu, casado com o sr. Leocádio da Silveira; Odele, casado com o sr. Alvaro Galo; Domingos, casado com a sr. Maria Francisca; Rita, casada com o sr. Gerardo Trocini; Irene e Walter.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alvaro de Castro, 86, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO SACCOMANI, com 83 anos de idade, casado com a sr. Maria Saccomani. Deixa os filhos: Valéria, casada com o sr. Roberto Allegretti; Bianchi, casado com o sr. Narciso Bevilacqua; Silvia, casada com o sr. Luiz Bevilacqua; e o sr. Angelino Biondini, casado com a sr. Zaira Saccomani; Americo Saccomani, casado com a sr. Rosa Saccomani e Helio Saccomani, casado com a sr. Helena Saccomani.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Parati, 72, para o cemitério do Araçá.

FRANCISCO NISPO SOUZA, com 50 anos de idade, casado com a sr. Marcellina Aze de Sousa.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Alcantara, 172, para o cemitério de Vila Formosa.

LEIS RELATIVAS À DEFESA APROVADAS PELA SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Senado votou, por unanimidade, dois importantes projetos de leis relativos à defesa dos Estados Unidos: o primeiro autoriza o governo a prender e a expulsar de território de fabricação de borracha sintética, durante dois anos, a partir de 30 de junho proximo; o segundo autoriza a aplicação de um montante de 135 milhões de dólares do programa para a construção de casernas e outras instalações necessárias ao treinamento dos reservistas do exercito, marinha, aviação e guarda-nacional.

Estes dois projetos-leis foram enviados à Câmara.

parta, brincos, braceletes, colares de mulheres, pulseiras, amuletos, medallas e gravuras, cartões postais coloridos.

Vão ser fabricados de resso ou madeira modelos do Tabernaculo, da Arca da Aliança, do Templo de Herodes do Santo Sepulchro.

Tambem se pensa na aquisição de mais outras peças na Palestina, como moedas judaicas, pedras e outros terrores embalsamados, coleção de essências da flora local, etc.

R. e como? Se vier algum auxilio de quem gosta da Biblia e deseja contribuir para maior conhecimento da parte da Bíblia que mais tarde serão suas divulgações nas paróquias.

A direção do Seminário, avenida Nazareth, 993, São Paulo, agradece todo e qualquer donativo.

— H. C. L.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Reunião mensal

Amanhã, 3.º domingo do mês, realizar-se-á a reunião mensal da Federação, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

Retiro fechado — Com o fim de auxiliar as Pias Unioes, que não podem proporcionar, atualmente, um retiro fechado às suas membros, resolveu a Federação promover nos dias 8 e 9 de julho, no Convento Nossa Senhora do Carmo, a av. Brigadeiro Lúcio Antonio, 1.858, um retiro para as Filhas de Maria. Será pregador o pe. João Pavão. As adesões devem ser dadas na sede da Federação Mariana Feminina, a praça da Sé, 47 - 10.º andar, onde se fará o pagamento da taxa de Cr\$ 80,00.

PROJETO DE LEI ELEITORAL

EXAME DO ASSUNTO PELA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

RIO, 16 (A.) — Em sessão extraordinária reuniu-se hoje às 10 horas a Comissão de Constituição e Justiça sob a presidência do sr. Wandemir Pedrosa para a votação do parecer sobre as emendas da Câmara dos Deputados ao projeto de lei eleitoral.

Nos termos do parecer do relatório do sr. Pedrosa, a Comissão aprovou a emenda n. 3 supressiva da alínea B de inciso segundo do artigo 4.º. A anunciada emenda n. 4 aditiva do inciso 2.º do artigo 4.º e o sr. Ferreira de Souza manifestou-se em vista contrário, o qual foi adotado pela Comissão contra parecer do relator.

Foram aprovadas, de acordo com o parecer, as seguintes emendas: a de n. 5, corrigindo o artigo 5.º a referência feita ao artigo 15.º; a de n. 8, corrigindo o artigo 8.º o seguinte: "No caso de recondução para o 2.º biênio observar-se-ão as mesmas formalidades indispensáveis na primeira investidura". Foram rejeitadas as emendas de ns. 6 e 7.

Manifestando ponto de vista contrário ao do relator Ferreira de Souza levou a Comissão a rejeitar a emenda de n. 9. Igual pronunciamento foi adotado com relação a emenda de n. 10. No relatório do artigo e seus parágrafos 1 e 3, tendo sido aprovado apenas o parágrafo 2.º. Também foi rejeitada a emenda n. 12, aprovada em seguida a de n. 13, mandando suprimir no inciso 2.º do art. 10 as palavras "que não sejam incompatíveis por lei" e acrescentando ao mesmo artigo um novo parágrafo nestes termos: "A nomeação de que trata o n.º 2.º deste artigo não poderá recair em cidadãos que ocupem cargo publico de que possa ser demitido "ad nutum", que seja diretor proprietario ou socio de empresa beneficiada com privilegio, isenção ou favor em virtude do contrato com administração publica ou que exerça mandato de caracter politico, federal, estadual ou municipal.

Foi aprovada a emenda 14, substituindo dos artigos 11 e 15, a expressão: "Com a primeira minima a quatro de seus membros". As emendas 15 supressivas da segunda parte da alínea B do artigo 12 e 16 aditiva na alínea B do artigo 12, depois da palavra criação, a palavra "ou extinção" e depois de vencimentos, "as palavras provendo-se na forma da lei" foram aprovadas.

A emenda 17 foi rejeitada, aprovando-se em seguida a de n. 18 supressiva a alínea 9 — do artigo 12, as palavras "governador e vice-governador". A emenda 19 foi votada em duas partes, tendo sido aprovada a primeira, mandando incluir na alínea G do artigo 12, na alínea X do artigo 16, as palavras "da lei e de algumas que queira vender" tal contrato. As posições "curta", ou "longa" no contrato a termo, contrariamente ao que ocorre na Bolsa de Valores, devem ser sempre as mesmas. E, neste caso, foi o importador ou o torrador norte-americano de café que comprou o café no mercado para entrega imediata e que buscava a proteção para estabelecer uma margem de lucros.

O informe da comissão Gillette diz na pagina 31: "Normalmente, teriamos que esperar que os produtores brasileiros utilizassem as facilidades do cambio para proteger suas colheitas. Isso, desde logo, não está de acordo com os fatos, como o sr. J. Mehl, diretor do Departamento das Bolsas de Produtos de Consumo, pôde fazer saber à comissão, ou, propriamente Gillette, devia saber depois de perguntar aos seus amigos agricultores de Iowa, que tais proteções aos produtores são excepcionais, mais que normais".

"Um exemplo a mais da atitude da comissão é que a mesma tomou conhecimento de que até o dia 21 de março de 1950, cinquenta por cento da posição "longa" nas vendas a termo de café estavam em poder dos interesses estrangeiros e cerca de trinta por cento era controlado por um corretor do Brasil.

"Agora, copiamos o informe na parte que diz: "Quando o subcomitê descobriu que tão grande porcentagem se encontra controlado, tal fato seria um sinal de perigo". E agora dizendo nos que tal ignorancia envolve muitos aspectos do que foi divulgado pelo subcomitê.

"O melhor que poderia ocorrer ao informe de Gillette seria o seu desaparecimento no interior de um armário de arquivos, em meio do pó. Indubitavelmente, certo numero de sugestões, tais como a necessidade de estatísticas de café mais completas e precisas e a conveniencia de ampliar o contrato de café a termo.

"O que houve, porém, foi que, exagerando a sua apreensão sobre o caso, a comissão Gillette não teve exito, pois pôs a politica na questão que deveria ser tratada exclusivamente como problema econômico".

PROTESTO DA JUNTA DOS CAFEEIROS DA NICARAGUA

AMANAGUA, 16 (U.P.) — A Junta dos Cafeeiros da Nicaragua, ao protestar formalmente contra as recomendações do relatório do subcomitê senatorial norte-americano, presidido pelo senador Gillette, para reduzir os preços do café, convidou o referido legislador a visitar os produtores de café para que se convença do alto custo da produção.

O jornal "La Noticia" publica a caricatura de Gillette e se refere satiricamente ao apelo do referido senador.

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — A Comissão de Café do Conselho Econômico e Social da O.E.A., composta de representantes de 14 países produtores de café, e presidida pelo representante dos Estados Unidos, Edward G. Chio, reuniu-se hoje às 3 horas, secretamente.

Entre os presentes estavam Andrés Uribe, presidente da Associação Colombiana dos produtores de café, e representante de seu país no Bureau Panamericano de Café, em Nova York, Teófilo de Andrade, do Brasil, presidente do Bureau Latino-Americano do Café em Nova York, e outros.

O embaixador da Colombia, sr. Zuleta, assistiu à reunião como ouvinte.

A reunião foi consagrada a afirmar-se — aos termos do pro-

to de que essa Comissão formulará ao sr. Cheson, contra as recomendações da subcomissão de Inquerito sobre o café, presidida pelo senador Gillette.

EXECUTADOS POR CRIME DE ALTA TRAIÇÃO

PRAGA, 16 (U.P.) — O major Aronim Nechansky, de 44 anos de idade e ex-paquetista britânico, juntamente com Veleislav Wahl, de 28 anos, foram executados por crime de alta traição e prática de espionagem para os Estados Unidos.

Wahl e Nechansky, juntamente com quatro outros acusados, foram condenados no dia 22 de abril ultimo.

A Turquia acusada de violação de fronteiras

LONDRES, 16 (U.P.) — A rádio de Moscou informa que a Bulgária acusou a Turquia de haver tentado "transportar" homens armados para o território búlgaro. Acrescenta que a Bulgária na nota de protesto enviada a Legação turca em Sofia, acusa aquele país de "flagrante violação das fronteiras".

1) — Atleie não repudiaria o documento em questão; 2) — Como habitualmente, quando um assunto politico na Inglaterra desborda para o plano internacional, os representantes ingleses no estrangeiro foram informados da situação e da "distúrbia falta" entre a organização do

Continua agitando

(Conclusão da 1.ª pagina.)

plano de Gillette seja apoiado facilmente. O nosso jornal, de outro lado, não vê razão alguma para a violencia do ataque da comissão à industria cafeeira do Brasil ou da Colombia. E também, de nossa parte, consideramos que a comissão sofreu uma decepção em sua esperança de que suas reuniões não prejudicariam as relações amistosas que sempre existiram entre os governos e povos.

"O informe do comitê está cheio de palavras combativas e isso, dificilmente, pode deixar de ter repercussões. O que provoca mais inquietação é que a totalidade do informe demonstra absoluta incompreensão sobre as funções das Bolsas de produtos de consumo, que operam a termo. Evidentemente, a comissão considerou escandaloso o fato de manterem-se os sul-americanos no mercado tão privilegiado que no mercado a termo do café em Nova York, mediante o aumento dos preços do café. A comissão estava plenamente certa de que a especulação nos Estados Unidos é talvez ainda pior, porque a origem estava fora do seu alcance.

"Naturalmente, houve especulação no mercado de café a termo e há ainda. Porém, o fato basico que a comissão deixa de compreender é que cada vez que o cidadão norte-americano ou estrangeiro compra um contrato de café a termo, deve haver logo alguém que queira vender" tal contrato. As posições "curta", ou "longa" no contrato a termo, contrariamente ao que ocorre na Bolsa de Valores, devem ser sempre as mesmas. E, neste caso, foi o importador ou o torrador norte-americano de café que comprou o café no mercado para entrega imediata e que buscava a proteção para estabelecer uma margem de lucros.

O informe da comissão Gillette diz na pagina 31: "Normalmente, teriamos que esperar que os produtores brasileiros utilizassem as facilidades do cambio para proteger suas colheitas. Isso, desde logo, não está de acordo com os fatos, como o sr. J. Mehl, diretor do Departamento das Bolsas de Produtos de Consumo, pôde fazer saber à comissão, ou, propriamente Gillette, devia saber depois de perguntar aos seus amigos agricultores de Iowa, que tais proteções aos produtores são excepcionais, mais que normais".

"Um exemplo a mais da atitude da comissão é que a mesma tomou conhecimento de que até o dia 21 de março de 1950, cinquenta por cento da posição "longa" nas vendas a termo de café estavam em poder dos interesses estrangeiros e cerca de trinta por cento era controlado por um corretor do Brasil.

"Agora, copiamos o informe na parte que diz: "Quando o subcomitê descobriu que tão grande porcentagem se encontra controlado, tal fato seria um sinal de perigo". E agora dizendo nos que tal ignorancia envolve muitos aspectos do que foi divulgado pelo subcomitê.

"O melhor que poderia ocorrer ao informe de Gillette seria o seu desaparecimento no interior de um armário de arquivos, em meio do pó. Indubitavelmente, certo numero de sugestões, tais como a necessidade de estatísticas de café mais completas e precisas e a conveniencia de ampliar o contrato de café a termo.

"O que houve, porém, foi que, exagerando a sua apreensão sobre o caso, a comissão Gillette não teve exito, pois pôs a politica na questão que deveria ser tratada exclusivamente como problema econômico".

PROTESTO DA JUNTA DOS CAFEEIROS DA NICARAGUA

AMANAGUA, 16 (U.P.) — A Junta dos Cafeeiros da Nicaragua, ao protestar formalmente contra as recomendações do relatório do subcomitê senatorial norte-americano, presidido pelo senador Gillette, para reduzir os preços do café, convidou o referido legislador a visitar os produtores de café para que se convença do alto custo da produção.

O jornal "La Noticia" publica a caricatura de Gillette e se refere satiricamente ao apelo do referido senador.

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — A Comissão de Café do Conselho Econômico e Social da O.E.A., composta de representantes de 14 países produtores de café, e presidida pelo representante dos Estados Unidos, Edward G. Chio, reuniu-se hoje às 3 horas, secretamente.

Entre os presentes estavam Andrés Uribe, presidente da Associação Colombiana dos produtores de café, e representante de seu país no Bureau Panamericano de Café, em Nova York, Teófilo de Andrade, do Brasil, presidente do Bureau Latino-Americano do Café em Nova York, e outros.

O embaixador da Colombia, sr. Zuleta, assistiu à reunião como ouvinte.

A reunião foi consagrada a afirmar-se — aos termos do pro-

GRANDE INTERNACIONAL

PATRÕES E EMPREGADOS

O mundo livre acaba de dar um passo à frente no terreno das relações entre patrões e empregados. No quarto ano de existência da General Motors, em Detroit, foi assinado um acordo sem precedentes na historia do trabalho em geral. Tal acordo — que neste momento já se acha em vigor — é o resultado de dois meses de negociações amigáveis entre os operários e os patrões. A importancia do acontecimento decorre, em primeiro lugar, do período de tempo que o acordo cobre. Segundo cláusula especifica do contrato, assinado, o acordo terá a duração de cinco anos. Durante esse tempo, o contrato não poderá ser objeto de emendas nem revisões. Isto quer dizer que durante os próximos cinco anos não haverá greve alguma na General Motors. Sem greve, não haverá greve alguma que possa expandir-se com ameaça das greves, a produção poderá expandir-se com segurança. Este aspecto do acordo reflete-se imediatamente no mercado de títulos. Os títulos da General Motors subiram a um nível que nunca haviam atingido desde 1929. O novo contrato assegura vantagens inéditas para os operários. A principal dessas vantagens é o aumento progressivo do salario. Já no primeiro ano do contrato, o aumento deverá ser de seis cruzeiros por hora. Quando o contrato estiver no quinto ano, o aumento será de 10 cruzeiros e 50 centavos por hora.

Walter Reuther — presidente da União dos Trabalhadores de Automoveis — considera o novo contrato como altamente favorável aos operários. Reuther revela que no fim dos cinco anos a renda anual de uma familia de operários da General Motors terá aumentado em 21.000 cruzeiros. De hoje até 1955, o acordo terá custado à General Motors cerca de 30 bilhões de cruzeiros. Esta cifra seria fabulosa se não se tratasse, como é o caso, da maior corporação nos Estados Unidos. A General Motors possui 400 mil empregados, 18 mil revendedores e 435 mil acionistas. No ano passado, esta companhia bateu o recorde na produção de automoveis e caminhões. Produziu quarenta e três milhões de veículos. A renda bruta da venda dos produtos que fabrica, passou, como resultado da venda dos produtos que fabrica, chegou perto de 180 bilhões de cruzeiros. O lucro líquido foi de 20 bilhões de cruzeiros. Além dos aumentos de salário, o novo contrato prevê uma série de outras vantagens para os operários. Entre estas se destacam os benefícios para os enfermos e as pensões.

Walter Reuther — presidente da União dos Trabalhadores de Automoveis — considera o novo contrato como altamente favorável aos operários. Reuther revela que no fim dos cinco anos a renda anual de uma familia de operários da General Motors terá aumentado em 21.000 cruzeiros. De hoje até 1955, o acordo terá custado à General Motors cerca de 30 bilhões de cruzeiros. Esta cifra seria fabulosa se não se tratasse, como é o caso, da maior corporação nos Estados Unidos. A General Motors possui 400 mil empregados, 18 mil revendedores e 435 mil acionistas. No ano passado, esta companhia bateu o recorde na produção de automoveis e caminhões. Produziu quarenta e três milhões de veículos. A renda bruta da venda dos produtos que fabrica, passou, como resultado da venda dos produtos que fabrica, chegou perto de 180 bilhões de cruzeiros. O lucro líquido foi de 20 bilhões de cruzeiros. Além dos aumentos de salário, o novo contrato prevê uma série de outras vantagens para os operários. Entre estas se destacam os benefícios para os enfermos e as pensões.

Walter Reuther — presidente da União dos Trabalhadores de Automoveis — considera o novo contrato como altamente favorável aos operários. Reuther revela que no fim dos cinco anos a renda anual de uma familia de operários da General Motors terá aumentado em 21.000 cruzeiros. De hoje até 1955, o acordo terá custado à General Motors cerca de 30 bilhões de cruzeiros. Esta cifra seria fabulosa se não se tratasse, como é o caso, da maior corporação nos Estados Unidos. A General Motors possui 400 mil empregados, 18 mil revendedores e 435 mil acionistas. No ano passado, esta companhia bateu o recorde na produção de automoveis e caminhões. Produziu quarenta e três milhões de veículos. A renda bruta da venda dos produtos que fabrica, passou, como resultado da venda dos produtos que fabrica, chegou perto de 180 bilhões de cruzeiros. O lucro líquido foi de 20 bilhões de cruzeiros. Além dos aumentos de salário, o novo contrato prevê uma série de outras vantagens para os operários. Entre estas se destacam os benefícios para os enfermos e as pensões.

Walter Reuther — presidente da União dos Trabalhadores de Automoveis — considera o novo contrato como altamente favorável aos operários. Reuther revela que no fim dos cinco anos a renda anual de uma familia de operários da General Motors terá aumentado em 21.000 cruzeiros. De hoje até 1955, o acordo terá custado à General Motors cerca de 30 bilhões de cruzeiros. Esta cifra seria fabulosa se não se tratasse, como é o caso, da maior corporação nos Estados Unidos. A General Motors possui 400 mil empregados, 18 mil revendedores e 435 mil acionistas. No ano passado, esta companhia bateu o recorde na produção de automoveis e caminhões. Produziu quarenta e três milhões de veículos. A renda bruta da venda dos produtos que fabrica, passou, como resultado da venda dos produtos que fabrica, chegou perto de 180 bilhões de cruzeiros. O lucro líquido foi de 20 bilhões de cruzeiros. Além dos aumentos de salário, o novo contrato prevê uma série de outras vantagens para os operários. Entre estas se destacam os benefícios para os enfermos e as pensões.

Walter Reuther — presidente da União dos Trabalhadores de Automoveis — considera o novo contrato como altamente favorável aos operários. Reuther revela que no fim dos cinco anos a renda anual de uma familia

TEATROS

COMUNICADOS



"CORREIO" AEREO

Homenagem da UBAC à aviadora Ada Leda Rogato



Flagrante da homenagem à aviadora patricia Ada Leda Rogato, quando o dr. Luiz Fernando do Amaral, presidente da UBAC, pronunciava expressivo discurso.

Realizou-se ontem, às 18 horas, no salão da Galeria Prestes Maia, simpática homenagem da UBAC à intrepida aviadora patricia Ada Leda Rogato que, sozinha, viajando num avião "Paulistinha", de fabricação nacional atravessou a Cordilheira dos Andes e visitou quatro países sul-americanos numa pujante demonstração do valor do piloto brasileiro.

A homenagem, durante a qual a UBAC ofereceu uma medalha de ouro à aviadora brasileira, compareceram os membros das diretorias da União Brasileira dos Aviadores Cíveis e Aero Clube de São Paulo, nas pessoas dos srs. Luiz Fernando do Amaral e Tieny de Rezende, além de elementos representativos de nossos meios

aeronáuticos e da sociedade paulistana. Referindo-se à sua admirável proeza, frisou Ada Rogato não a haver praticado por exibicionismo, mas com o desejo sincero de levar as asas do Brasil aos países sul-americanos. "Fiz questão, disse Ada, de não promover modificações em meu avião, mesmo em prejuízo de minha própria segurança, para poder exibir as grandes possibilidades do Brasil e o que já fizemos no setor da aeronáutica. Posso assegurar que voltei satisfeita, pois o meu avião "Brasileirinho" foi admirado em todas as nações que visitei, pelas suas excelentes qualidades".

Indiscutivelmente o feito de Ada Leda Rogato enche de glória a

aviadora brasileira que vê nesta aviadora uma sua digna representante.

Ada Rogato, conforme ela mesma confessou, não colocou uma hélice de passo variável, um rádio ou instrumental adequado para vôo cego, em prejuízo de sua própria segurança e comodidade para poder exibir no exterior, fielmente o que sua pátria for capaz de produzir no terreno da aviação.

A proeza desta aviadora, modelo de coragem e patriotismo, encheu de justo orgulho e prova, de maneira cabal, o valor do piloto brasileiro e nossas grandes possibilidades no tocante à indústria aeronáutica.

Indiscutivelmente o feito de Ada Leda Rogato enche de glória a

Hospital Clemente Ferreira

Comunicamos: "A diretoria da Liga Paulista contra a Tuberculose vem desenvolvendo extenso programa de construções, ampliando as instalações do Hospital Clemente Ferreira, na avenida Jabaquara, 2.302, nesta capital, com o fim de atender ao elevado número de pedidos de internações de doentes, que diariamente recebe.

Em julho de 1949, em comemoração ao 50.º aniversário da fundação da instituição, foi inaugurado o "Pavilhão Carmela Dutra" onde estão em tratamento — 80 doentes.

As obras de ampliação prosseguem, achando-se em fase de acabamento o Pavilhão Principal, cuja inauguração está prevista para o próximo mês.

Para a efetivação da sua tarefa, a Liga tem recebido apreciáveis cooperações entre as quais cabe destacar hoje — a que foi concedida pelo prof. Rafael de Paula Sousa — diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, a cujo cargo está a execução da "Campanha Nacional de Tuberculose".

Dando uma demonstração concreta do alto espírito de cooperação que orienta as normas de trabalho na Campanha Nacional de Tuberculose, acaba o Serviço Nacional de Tuberculose de fazer valiosa doação de moderno material hospitalar, fabricado nesta capital, e destinado à instalação de leitos das novas dependências do Hospital "Clemente Ferreira".

O material entregue ao estabelecimento consta de 80 camas, mesas de cabeceira, cadeiras, poltronas, armários, mesas, etc., confeccionados de aço inoxidável, sendo o valor em cerca de Cr\$ 180.000,00.

Trata-se de material moderno de acabamento caprichoso, capaz de proporcionar o maior conforto aos doentes do Hospital, e facilitando ainda as tarefas de enfermagem.

Em homenagem do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose — a diretoria da Liga Paulista contra a Tuberculose resolveu dar o nome de prof. Rafael de Paula Sousa, a uma das novas enfermarias do Hospital "Clemente Ferreira" — devendo realizar-se brevemente a colocação da placa alusiva ao ato".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos para se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

DESAPARECIDO

Desapareceu de sua residência, o sr. João Batista, 9, em Osasco, o menino Arão Perlov, de 16 an.



cabelos louros, olhos azuis, altura de 1,55, desde 23 de janeiro deste ano.

Qualquer notícia poderá ser dada ao seu pai Moisés Perlov, em Osasco, ou nesta redação. Gratifica-se bem a quem informar o seu paradeiro.

IDENTIFICAÇÃO DE VETERANOS DO AR

Um novo passo para a criação de uma força aérea brasileira que possa atuar, quaisquer que sejam as condições meteorológicas, foi a criação de um novo distintivo de piloto de cor verde que só é concedido depois que o piloto haja completado duas mil horas de vôo.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A's 11 horas — Demonstração de acrobacias e saltos de paraquedistas, as 14 horas — Prova "Col. Anísio Botelho" — Arremesso de Mensagens — Arbilro engenheiro Luiz Fernando do Amaral; às 15 horas — Prova "Dr. Eusebio de Toledo Artigas" — Pouso de Precisão — Arbilro 1.º ten. Joinville Rosa; às 16 horas — Saltos de precisão pelos paraquedistas recentemente brevetados em homenagem à paraquedista Ada Leda Rogato.

A situação algodoeira do país

Incisiva exposição feita na Associação Comercial do Rio de Janeiro pelo sr Alberto Guimarães — Dois e meio bilhões de cruzeiros perdeu a economia algodoeira paulista — Auferiu o governo federal lucros orçados em bilhões de cruzeiros — O descalabro do setor

O sr. Alberto Prado Guimarães, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão e ex-presidente da União dos Lavradores de Algodão, a convite do sr. João Daudt de Oliveira fez, recentemente, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, uma exposição sobre a atual situação algodoeira nacional.

Na reunião realizada no Rio de Janeiro, s. a. a princípio declarou-se franco partidário de uma estreita união das classes produtoras, de que se fez campeão o grande presidente das Conferências de Terezopolis e Araxá, conforme acentuou textualmente. Evidenciou a série grande de benefícios que têm surtido de um convite dos produtores da cidade de Marília, "o maior centro agrícola do país", à Federação das Indústrias de São Paulo em abril de 1944, quando Roberto Simonsen, acompanhado de 14 presidentes de Sindicatos da Indústria, teve o primeiro entendimento com a lavra de que tem resultado poder-se discutir pontos de interesse econômico num ambiente amistoso como o que foi proporcionado ao exporitor pelo sr. João Daudt de Oliveira.

A SITUAÇÃO ESTATÍSTICA DO ALGODOÃO

Apresentou o sr. Prádo Guimarães a situação estatística atual do algodão no Brasil, assim descrita:

"Carry-over" (estoque em 1.º de 1949/50) ... 40.000.000

"Carry-over" (no Norte) ... 10.000.000

Safra de São Paulo 1949/50 (calculada) ... 180.000.000

Safra do Norte 1949/50 ... 80.000.000

310.000.000

Exportação já comprometida ... 100.000.000

210.000.000

Consumo interno no Brasil ... 180.000.000

"Carry-over" provável para próxima safra ... 30.000.000

"A diminuição safra de São Paulo se deve a fatores meteorológicos e também a distribuição de sementes sem o devido expurgo, por efeito de desorganização dos serviços ou greves brancas na Secretaria da Agricultura. Muito embora a venda de sementes tivesse atingido a 90.000 sacas ou mais do que a de 1943/44 quando com 874.444 sacas obtivemos em São Paulo produção de 467.000 T, os contratempos da safra em curso deram em resultado, apesar da estimativa oficial de 350.000 T para a colheita deste ano ter-se ela reduzido na realidade a menos de 180.000 T, perdendo com isso a economia algodoeira paulista cerca de dois e meio bilhões de cruzeiros.

"Dante desse aspecto lastimável do problema, quando tudo parecia dispor o agricultor a novo plantio de algodão (semente de melhor rendimento e mais rústica às pragas; inseticidas mais drásticos; maior compreensão do agricultor para os conselhos técnicos; facilidade de transportes; e sobretudo, cotações e garantia de colocação do produto). Entretanto, evidenciava-se a falta de rendimento ao menos produtor, dada a precariedade de condições de produção.

verdadeiro banqueiro ou financiador dos sítios e arrendatários. Assim, apesar do preço no interior ter-se elevado a perto de Cr\$ 75,00 por arroba com carvão (por beneficiar) e que tem feito subir a Cr\$ 235,00 a arroba em pluma (beneficiada), ainda há prejuízos colossais da parte dos produtores, que tendo como custo Cr\$ 50,00 por arroba para uma média de produção, de 120 arrobas por alqueire, necessitam de Cr\$ 90,00 por arroba para a média atual de produção. Note-se que a cotação dos tipos similares no mercado internacional é de Cr\$ 205,00.

A PRETENSÃO PROIBIDA DA VENDA AO EXTERIOR

Em vista do exposto não há como se pretender proibir a exportação do algodão para os clientes tradicionais do Brasil, como sejam a Inglaterra e a Alemanha. Qualquer medida nesse sentido significaria a solução de continuidade no suprimento da matéria prima a fábricas, já ajustadas ao uso da nossa fibra. Qualquer modificação em negócios já contratados, não só desmoralizariam o comércio com o exterior, como trariam enormes prejuízos aos nossos freqüentes habituais. Ma se que se deve principalmente, tomar em consideração é o mau efeito que causaria semelhante medida de escassez no mercado interno, deprimindo as cotações no interior. Realmente esses preços atuais exorbitam do normal, pois se originam da necessidade de coberturas para remessas comprometidas, mas servem esses preços exagerados em relação aos preços dos concorrentes, a diminuir os prejuízos dos plantadores, sacrificados nas últimas safras por toda a sorte de condições adversas, inclusive a consequência da má aplicação do decreto n.º 6.938 de financiamento, por onde o governo federal auferiu lucros da ordem de dois bilhões de cruzeiros em detrimento dos produtores, reduzidos a mais dura situação econômica e financeira. Por maiores pudessem ser os prejuízos advindos dessa situação aos industriais, indígenas, não seria tanta essa diferença como a resultante do que pudesse advir de mau cumprimento de contrato. O animo reinante no interior só pode ser dissipado pelos preços altos e excepcionais do momento. Do contrário, a má sorte do algodão estaria selada, visto como perderíamos não só os nossos freqüentes lá fora, que se veriam obrigados a modificar as suas fiações para utilização de fibras de outra procedência, como traria o desestímulo aos produtores brasileiros para novo plantio.

O DESCALABRO DO SETOR ALGODOEIRO

"E" oportuno lembrar aqui, em rápida síntese o descalabro do setor algodoeiro por força da má aplicação do último decreto de financiamento.

"elo decreto n.º 6.938 de 7 de outubro de 1944, os maquinistas eram obrigados a pagar Cr\$ 28,00 por arroba em carvão (a beneficiar) para obter o financiamento de Cr\$ 90,00 brutos por arroba em pluma (beneficiada).

sentido de um acordo. Foi nessa hora que o governo levou à Comissão a proposta contida no artigo 31.º das Disposições Transitórias procurando impedir qualquer recurso dos cotonicultores à Justiça, em desacordo com o texto da Carta Magna recém-promulgada.

"Mas o próprio governo em nota oficial de 17 de setembro de 1946, justificando esse ato, declarava justas as reclamações pleiteadas e promete indenizar os prejudicados "tão logo o Poder Legislativo iniciasse os seus trabalhos". Eis a origem do projeto Lafer que tramita há três anos pela Câmara e que obriga, o orador no exercício das suas funções de presidente do Sindicato de Usineiros a vir 154 vezes ao Rio.

"De outra parte, calcula-se em mais de 1 bilhão de cruzeiros o lucro líquido do governo com as operações de venda dos "stocks". Dessa forma o que pretendem os cotonicultores é menos do que os lucros dessa importância durante o tempo em que esteve depositada no Banco do Brasil à taxa do financiamento.

CINCO RECOMENDAÇÕES PARA O SOERGIMENTO DA ECONOMIA ALGODOEIRA

"O projeto Lafer mereceu geral apoio das classes produtoras de São Paulo, conforme declaração conjunta apresentada ao sr. presidente da República. A conferência de Araxá, por sua vez, aprovou em recomendações a pretensão dos cotonicultores, visto que os usineiros nacionais cujas instalações eram estimadas em 1 bilhão de cruzeiros, têm 150 das suas máquinas fechadas.

"E" contristador, porém, em toda essa nossa fama em verificar o que nos acontece com que pretendem alguns legisladores e seus apoios técnicos encerrar os dados e informações fornecidas ao estudo da questão pelos órgãos consultivos do governo, tais como a Sociedade Rural Brasileira e a Bolsa de Mercadorias de São Paulo. Pode-se divergir, mas o que se não pode é contestar sem comprovantes e muito menos estabelecer a confusão nos debates.

"Outrossim, é de se assinalar que enquanto a confiança é o fator principal de progresso nas iniciativas públicas e privadas, esses homens do algodão que fecham os seus negócios pelo telefone, por duas vezes se viram enganados pela falta de cumprimento das promessas oficiais: na

DESPERTOU SUBITAMENTE A MULHER QUE DORMIA HA 159 DIAS CONSECUTIVAMENTE

MADRID, 16 (AFP) — Depois de 159 dias de sono profundo "a mulher adormecida", Victoria Velasco Campos, acordou subitamente hoje, podendo-se a falar imediatamente.

Recorda-se que a enferma caiu em estado letárgico no dia 5 de janeiro último. Foi alimentada através de uma sonda introduzida nas suas narinas. A paciente não suportou esta modalidade de alimentação pelo que, a partir de 5 de fevereiro, foram-lhe administradas ampolas de soro. Foi operada do cérebro.

O dr. Lopez Ibor, que a tratou em último lugar, declarou que não poderia dar qualquer previsão sobre a natureza da enfermidade, mas que a sra. Velasco Campos passa bem melhor, havendo a esperança de que sare completamente.

COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE CANA DE IGARAPAVA

Realiza-se hoje, às 16 horas, o solene ato da instalação da Cooperativa dos Plantadores de Cana de Igarapava, com a presença do dr. Neto Campello Junior, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Nessa ocasião será, também, inaugurada a sede da Associação de Lavradores e Fomeadores de Cana de Igarapava.

O programa das festas será iniciado com a visita do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool e da sua comitiva à Usina Juqueia.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS SERVIDORES DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Segundo relatório apresentado pela diretoria e referente ao exercício de 1949, a Cooperativa de

A indústria de tintas e vernizes quer um representante na mesa redonda

Telegrama nesse sentido enviado ao Itamarati

O Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes realizou em sua sede social, sob a presidência do sr. Artur Cortes Laxe, uma reunião a fim de tratar de assuntos que interessam à classe.

Dentre os vários problemas focalizados destacou-se a questão dos acordos comerciais a serem concluídos proximamente pelo Itamarati. Como a Indústria de Tintas e Vernizes não tem representação participando dos estudos que se vêm realizando, ficou deliberado naquela reunião que se telegrafasse ao Itamarati, solicitando fosse incluído na mesa redonda um representante da categoria econômica de Tintas e Vernizes.



EXPOSIÇÃO LUCILIA FRAGA — Inaugurou-se, ontem, no andar térreo do Edifício Vicentina, a exposição de quadros da consagrada pintora patricia Lucilia Fraga. Reuniram-se os mais recentes trabalhos da artista, a mostra

ontem inaugurada realinha a sua grande expressão pictórica e a sua permanente renovação. O clichê aspecto da inauguração, vendo-se Lucilia Fraga

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00. DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25. PARA PORTO ALEGRE: 6,55. DE PORTO ALEGRE: 17,15.

PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30. DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30. DE LONDRINA: 8,30 e 14,15. DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,20. DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30. PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30. DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15. DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45. PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15,00. DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9,40.

PARA GARÇA, TUPÁ E GUARAPUAVA: 14,30. DE GARÇA, TUPÁ E GARÇA: 10,40.

PARA O RIO: 11,00. DO RIO: 14,55. PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00. DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA: 16,50.

PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30. DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

PARA O RIO: 13,50 e 14,55. DO RIO: 8,32; 9,10 e 9,45 (misto). PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55; 10,15 e 9,40. DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30. DE CURITIBA (com escalas): 13,20.

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 15,50; 16,45 e 17,15. DO RIO: 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47. PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 12,45. DE BELO HORIZONTE (com escalas): 12,25 e 17,05. PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25. DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 15,18. DE RECIFE (com escalas): 17,05.

DE NOVA YORK (com escalas): 9,22. PARA BUENOS AIRES (com escalas): 10,00. DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,18.

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 9,30; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00. DO RIO: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.

PARA ARAÇATUBA (com escalas): 8,00. DE ARAÇATUBA (com escalas): 12,00. PARA PORTO ALEGRE: 7,30. DE PORTO ALEGRE: 14,30 e 9,00 (com escala).

PARA CURITIBA (com escala): 13,30. DE CURITIBA (com escala): 16,30. PARA SALVADOR (com escalas): 9,30. PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9,45. DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,10.

LINHAS AEREA PAULISTAS PARA O RIO: 10,45. DO RIO: 9,30.

FAMA PARA BUENOS AIRES: 10,45.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS PARA SALVADOR (com escalas): 7,00.

VARIG

Tem o prazer de comunicar a instalação de sua nova Loja de VALORES, ENCOMENDAS e CARGAS, agora à

RUA MARIA TEREZA, N.º 96 (Proximo ao Largo do Arouche)

TEL. 52-5233

Carga e descarga das 8 às 19 horas.

SERVIÇOS AEREOS VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL